



O SINODO

Sínodo Noroeste Riograndense

Travessa Bruno Dockhorn, 113 – Três de Maio/RS - (55) 3535-1103 sinodonoroeste@luteranos.com.br
ANO17 - Nº 69 - Abril a Junho de 2018

Tiragem: 7000 exemplares



Pentecostes: a ação de Deus...



... nos leva à Gratidão



Palavra do Pastor Sinodal

Página 02

Paróquia de Porto Xavier se apresenta

Página 06

Dia do Pastor

Página 07

Água/Meio Ambiente

Página 08

Dia das Mães

Página 09

A Arte de ser Enfermeiro

Página 12

Endereço da Rádio Web:

Ouçá a Rádio
Web Rádio Sínodo Noroeste
www.webradiosinodonoroestes.minhawebradio.net

Editorial

Semana de Oração pela unidade dos cristãos: O que é?

Nos dias 13 a 20 de maio vamos celebrar a Semana de Oração Pela Unidade dos Cristãos. A Semana é um convite para orar junto com irmãos e irmãs de outras denominações cristãs, num esforço de compreensão e respeito entre as igrejas cristãs, numa tentativa de buscar a unidade dos cristãos como Jesus Cristo queria – “para que todos sejam um”, Jo 17.21. Apesar das barreiras que separam as várias denominações cristãs, existem pontos comuns que ajudam na aproximação.

A celebração mundial da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos começou na Igreja Episcopal no ano de 1908, em Graymoor, no vale do Rio Hudson, no Estado de Nova York, Estados Unidos. Inicialmente foi sugerido um dia de oração em conjunto, no dia de São Pedro, 18 de janeiro. Mas concluiu-se ser pouco. Assim, foi decidido que a “Semana de Unidade Cristã”, começaria na festa de São Pedro, no dia 18 de janeiro, terminando na festa de São Paulo, no dia 25 de janeiro. Essas datas foram propostas em 1908, por Paul Watson, e são observadas no hemisfério Norte até hoje.

No hemisfério Sul, porém, as Igrejas geralmente celebram a Semana de Oração no período de Pentecostes (como foi sugerido pelo movimento Fé e Ordem, em 1926), que também é um momento simbólico para a unidade da Igreja. No Brasil, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) coordena as celebrações da Semana em diversos estados – fazem parte do CONIC seis igrejas cristãs: Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Cristã Reformada, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia e Igreja Presbiteriana Unida.

O tema para o ano de 2018 é inspirado no livro do Êxodo: “A mão de Deus nos une e liberta”, e foi proposto pelas igrejas do Caribe.

“O cartaz traz pessoas em barcos que simbolizam, sobretudo nesses tempos de crise migratória, pessoas refugiadas que vivem cada vez mais à deriva dos poderes constituídos. Em muitos casos, sem políticas sociais que possam devolver a elas a dignidade roubada, essas pessoas são submetidas a situações de trabalho análogas à escravidão ou, então, comercializadas como escravas.” Muitas dessas pessoas refugiadas contam com a “mão” de Deus que, de uma forma ou de outra, os ampara. É também a mão de Deus, presente em águas revoltas, que nos movimenta a agirmos em favor da dignidade humana. O barco, símbolo do movimento ecumênico, também remete à comunidade cristã, que tem como desafio navegar, ecumenicamente, rumo à unidade.

Atualmente a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos é celebrada por milhões de cristãos no mundo.

Nesta edição somos lembrados do Pentecostes, aniversário da Igreja, que nos remete mais, uma vez a oração e Ação de Graças, ao cuidado com a natureza, com a saúde, o amor de mãe, com todos os povos, e o auxílio que promove dignidade e aceitação, materializado na Campanha Vai e Vem. Boa leitura, e boa oração!

Pa. Ramona Elisabeth Weisheimer

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB		
Mês/Ano	UPM Abril	SM
2018	4,4337	5.578,65
Demais índices no portal da IECLB – www.luteranos.com.br		

EXPEDIENTE

REDAÇÃO
Pa. Ramona E. Weisheimer, P. Vilson Thielke,
Pa. Fabiani Appelt, Nelvi Herpich e Fábio Rodrigo Wening.

IMPRESSÃO
Diário Serrano - Cruz Alta / RS (7.000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO
Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
55 3535-1103 - Cx.Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoroeste

As opiniões expressas em textos não representam, necessariamente, a linha editorial do jornal.

De que lado estamos?

Estamos numa encruzilhada. Para onde vamos? O Brasil vive numa profunda crise política, que se alastra para a esfera financeira e social. Vivemos num momento em que, pessoas acham que somente o que elas pensam está certo e que a Igreja deve pensar e se posicionar conforme a ideologia delas. Esse pensamento não deveria prevalecer.

Tenho afirmado em muitas pregações de que a Bíblia é nosso “Manual da Vida”. Quem quer saber como viver coerentemente precisa estar atento ao que este Manual diz. É através da Bíblia que podemos saber e conhecer a vontade de Deus. E a vontade de Deus não se baseia em ideologias humanas. Pelo contrário, a compreensão das pessoas, de maneira especial das cristãs, deve se apoiar na vontade de Deus. Mais uma vez digo, essa vontade se encontra expressa de maneira clara e convicta na Sagrada Escritura. A grande questão é: de que forma esta Escritura é compreendida.

A interpretação da Bíblia não pode seguir a compreensão pessoal de cada um. Ela precisa de um aprofundamento. É preciso buscar na sua origem o que ela quer dizer. É ali, na sua origem, que encontramos a vontade de Deus. É preciso entender o que texto e o contexto daquela época querem nos dizer, isto é, a situação local e histórica do fato narrado. E a partir dali buscar conhecer a vontade de Deus.

Quem fizer este exercício de maneira imparcial, sem se deixar levar por outras ideologias, deixando apenas os fatos bíblicos falarem em seu contexto original, também vai poder entender e se posicionar coerentemente no contexto atual que estamos vivendo. Pois conhecerá a vontade de Deus e verá de que Deus

não está em cima do muro, mas Ele tem um posicionamento claro diante dos fatos. E Ele se posiciona sempre em favor do mais fraco, da justiça e da verdade.

O que se percebe é que muitas pessoas se posicionam somente a partir de sua paixão ideológica e defendem que a Igreja precisa se posicionar da mesma forma. Isso não é possível. Esse não pode ser o posicionamento da Igreja. A Igreja só pode ter um lado, que é o lado de Deus. Por isso ela precisa se manter fiel à Palavra de Deus. Para isso ela precisa, a partir da verdade de Deus, denunciar todo e qualquer ato de injustiça, de discriminação, de violência, de exploração e de ódio. Mas cabe também à Igreja anunciar o amor de Deus através da Boa Nova, ou seja, do Evangelho de Jesus Cristo, que veio trazer a salvação a todo aquele que crê. No entanto, é importante estar ciente de que aquele que crê deve reconhecer que é pecador/a, se arrepender e pedir perdão para que a justiça, a paz e o amor prevaleçam.

Enfim, de que lado devemos nos posicionar? Sempre do lado da verdade e da justiça. Isso em todas as situações. A justiça de Deus vale para todos. Portanto, não podemos fazer juízo sobre os outros. Todos têm o direito de se posicionar e de expressar. Porém, o cristão deveria fundamentar o seu posicionamento e seu pensamento a partir da vontade de Deus, expressa na Sagrada Escritura.

Faço votos de que a bondade e o amor de Deus iluminem e guiem a todos nós.

Pastor Sinodal Vilson Emilio Thielke

Corpus Christi

Uma data marcante ao contexto brasileiro, sendo contada como feriado nacional. E para nós luteranos, o “Corpus Christi” tem algum significado? Não. Nem consta no calendário litúrgico da IECLB. Sendo assim, é apenas um feriado nacional e uma festividade da Igreja Católica.

Corpus Christi significa Corpo de Cristo. Os católicos desde o Concílio Lateranense de 1215, têm a compreensão e a doutrina da “Transubstanciação”, onde com as palavras da instituição da ceia proferidas pelo sacerdote devidamente ordenado, pão e vinho são transformados em corpo e sangue de Cristo, mesmo que continuem retendo sua aparência e suas qualidades naturais. Portanto, as missas e procissões foram instituídas como festejo da Igreja Católica em 11 de agosto de 1264, pelo Papa Urbano IV.

Para nós, herdeiros da Reforma, cristãos luteranos, não celebramos esta solenidade. Não adoramos a hóstia ou o Sacramento. A ênfase luterana não está no sacerdote que consagra os elementos, mas em Cristo e sua palavra “dado e derramado em favor de vós para remissão dos pecados” e quem crê nessas palavras tem o que elas expressam. Como Igreja da Reforma, cremos na consubstanciação. Quer dizer, a hóstia ou pão continua sendo, externa e internamente, hóstia ou pão. O mesmo para o vinho ou suco de uva. Mas crê-se que Jesus está, de algum modo, realmente presente nos elementos visíveis do sacramento. Por isso, ao

compartilharmos estes, afirmamos: “Este é o corpo de Cristo” e “Este é o sangue de Cristo”.

O que diz a Confissão de Augsburg sobre a Ceia do Senhor: Da ceia do Senhor ensinam [isto é, as igrejas da Reforma] “que o corpo e sangue de Cristo estão verdadeiramente presentes e são distribuídos aos que comungam na Ceia do Senhor.

O que diz o Catecismo Menor de Martim Lutero sobre a Ceia do Senhor: É o verdadeiro corpo e sangue de nosso Senhor Jesus Cristo para ser comido e bebido por nós, cristãos, sob o pão e o vinho. Este sacramento foi instituído pelo próprio Cristo.

O que diz o Guia Nossa Fé – Nossa Vida sobre a Ceia do Senhor: A Ceia do Senhor é a celebração da comunhão mais íntima possível com Cristo, com as irmãs e os irmãos na comunidade. Cristo - que por nós morreu, ressuscitou e voltará no final dos tempos para erguer em definitivo seu reino - realmente se torna presente.

Portanto, vivamos o respeito, o diálogo e o amor ao próximo. Pessoas cristãs luteranas não celebram o Corpus Christi, sendo esta uma festa exclusivamente Católica.

Ficamos apenas com a palavra de Cristo e ela nos basta. Já que é feriado nacional, aproveite-o investindo tempo para estar com sua família.

Pastor Benito Konflanz
Paróquia Evangélica Apóstolo Paulo
São Luiz Gonzaga – RS

Pentecostes: Deus continua a nos motivar!

“Agora, meus irmãos, lembrem do que vocês eram quando Deus os chamou. Do ponto de vista humano poucos de vocês eram sábios ou poderosos ou de famílias importantes.” 1Co 1.26

Assim Cristo inicia seu reino por meio de pessoas tão simples, que não tinham instrução nenhuma. Parece absurdo que a igreja cristã começou com aqueles humildes pescadores e com a escandalosa pregação de Jesus de Nazaré, crucificado, ridicularizado, cuspidor, caluniado, maltratado de modo vergonhoso e pregado na cruz e morto como agitador e blasfemo, como indica o letreiro no alto da cruz: “Jesus Nazareno, o rei dos judeus”. No dia de Pentecostes prega-se publicamente a respeito desse Jesus. O Espírito Santo se torna visível; manifesta-se no movimento desencadeado pelas pessoas por ele impulsionadas.

Pentecostes é a festa de Deus com a sua igreja, a demonstração do amor incondicional de Deus para com a humanidade e a criação como um todo. Para Deus, não bastou vir em forma humana, morrer, ressuscitar em Jesus Cristo. Deus vai além, ele envia o Espírito Santo, o Consolador. Ele se faz presente na história humana e em nós faz morada pelo Espírito Santo, que mantém a chama da fé acesa e aquece e compromete a nossa vida no corpo de Cristo,



a Igreja.

Após a descida do Espírito Santo sobre os discípulos, estes anunciam a Boa Nova da Ressurreição de Cristo. Movidas por este anúncio, pessoas se deixam batizar e passam a adotar uma forma diferente

de viver. Os apóstolos realizam curas. Fazem discursos fortes contra os que “por ignorância” mataram o Filho de Deus. Os discípulos são presos. Apanham. A comunidade solidariza-se com eles. A própria Igreja é perseguida. Porém, não há nada que consiga deter o ímpeto desses batizados em anunciar o Evangelho e vive-lo numa nova forma de organização.

Por isso querid@ leitor@, quando você sentir um impulso para lutar por justiça e verdade, de ir ao encontro de pessoas deprimidas, solitárias, tristes, empresta-lhes o apoio do teu ombro e saibas o Espírito Santo está te movimentando. Quando tiveres vontade de falar, de gritar, de solidarizar-se com pessoas menos favorecidas, sem voz e sem vez; quando estiveres a fim de ir e agir, assumindo o risco de ouvir críticas por causa dessa decisão, saibas que o Espírito Santo está sobre ti, que ele está contigo e que ele irá contigo! A Igreja é um campo de ação do Espírito Santo porque, como corpo de Cristo, cresce na fé e serve com amor! E precisamos por causa da fé em Cristo, estar comprometid@s com a situação social e política do país e fazer a diferença de forma positiva.

Pa. Marli Daltein Schmidt
Paróquia Horizontina

Da Ascensão para a Ação

Ascensão significa ascender – subir ao céu. Para o reformador Lutero, o céu não é um lugar geográfico, mas sim, o lugar onde Cristo se encontra e a sua palavra é pregada e vivenciada. Ou seja, Cristo está presente entre nós, e a sua segunda vinda está relacionada à concretização do Reino de Deus através da pregação do Evangelho e do nosso testemunho.

Nos quarenta dias que estive com seus seguidores, além de provar que ressuscitou, que estava vivo, instruíu as pessoas quanto ao desafio de serem testemunhas do amor de Deus. Tratou-se de uma recapitulação de tudo que ensinou, pois os seguidores seriam motivados pelo Espírito Santo a irem a todos os cantos do mundo,

contar o que viram e o que experimentaram.

Neste sentido, como nós pessoas cristãs testemunhamos nossa fé em meio a esse mundo tão conturbado? Ter fé não deve ser motivo de vergonha ou timidez, mas sim motivo de testemunho. A realidade não pode ser motivo para desanimar, muito pelo contrário, deve ser motivo para continuar e persistir. Podemos sempre testemunhar nossa fé em Cristo em pequenas ações de nosso dia-a-dia, quando não permitimos injustiças, quando não desviamos nossos olhos das dificuldades que nos cercam, das tristezas, da pobreza, da dor... Sempre vamos encontrar formas de testemunhar nossa fé, formas concretas, de tal

maneira que as pessoas que estão sendo ajudadas sintam que não somos nós que estamos ajudando, mas o próprio Deus que age através de nós. Isso é testemunhar. É deixar que Deus use nossas mãos em favor de outras pessoas, é multiplicar a graça recebida.

O pedido pelo testemunho dos discípulos é reforçado com aqueles homens de branco que disseram a eles: porque vocês estão aí parados olhando para o céu?... Mexam-se, pois há muito por fazer. (Atos 1.6-14)

As vezes nós também ficamos parados, boquiabertos diante da glória e do poder de Deus, mas o pedido de Jesus foi que testemunhássemos nossa fé, que estendêssemos nossas mãos. Isto podemos fazer, porque sabemos que Cristo está entre nós nos dando forças, coragem e criatividade. Pois, sabemos que ele não está distante, mas que caminha conosco e nos ajuda. Isso é a ascensão. Cristo está aqui, não está em outro planeta e ele se faz presente na Ceia, na comunhão. Crendo nisso sempre teremos nossas forças renovadas.

Que o Espírito Santo possa nos dar forças para testemunharmos a fé em Cristo Jesus e que ao desanimarmos possamos sempre encontrar renovação na comunhão com o corpo de Cristo, com a comunidade cristã reunida.

P. John Espig, Horizontina-RS

GRiLO 33
AUTOMÓVEIS Anos

☎ 55 3535-1089 / 3535-8895
☎ 55 99983-1174 (Vivo)
☎ 55 98116-6966 (Claro)

📍 Rua Mato Grosso, 448 - Centro
98.910-000 - Três de Maio - RS

✉ e-mail: griloautomoveis@hotmail.com

IMOBILIÁRIA CIDADE
“A VITRINE DO SEU IMÓVEL”

Av. Santos Dumont, 37 - Três Passos/RS
Fone: (55)3522-9222 ou (55)9901-8559
www.icidade3p.com.br
Creci 23.035J

Vida em *Movimento*

LIGUE:
3512 6332

Av. Santa Cruz, 779
Santa Rosa - RS
Fone/Fax: (55) 3512-6332

dapaz@dapaz.com.br
www.dapaz.com.br

FAHOR inaugura mais dois laboratórios de Automação Industrial

A Faculdade Horizontina estimula a inovação e, na busca pela excelência em Engenharia proporciona mais novidades aos estudantes e às empresas parceiras, com a inauguração de dois laboratórios de Automação Industrial. O Laboratório de Informática para Automação e o Laboratório de Automação Industrial são os mais novos investimentos da FAHOR em 2018, sempre com recursos próprios. Os ambientes serão utilizados especialmente pelos cursos de Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção.

Para o coordenador do Curso de Engenharia de Controle e Automação, Cristiano Rosa dos Santos, o que define a importância desses novos laboratórios é a capacidade de aprendizagem dos estudantes, com equipamentos de última geração e softwares de qualidade. “No Laboratório de Informática estão à disposição os mais novos softwares para programação e simulação, como por exemplo, software para simulação de CLP, software para programação em Linguagem C e simuladores de softwares de Mecânica”, explica. Destaca-se neste laboratório a parceria com a ABB, gigante de software de automação, que doou as



licenças do RobotStudio para uso dos estudantes e professores da FAHOR.

Já o Laboratório de Automação Industrial, se apresenta como um espaço de desenvolvimento de ideias, projetos e produtos que vão além do uso em sala

de aula, podendo ser utilizado pelas empresas que desejam ou necessitam investir em automação. A opção da FAHOR foi pelas CLPs em maletas, que podem ser levadas para cursos in company em empresas da região.

O Laboratório de Automação Industrial conta com equipamentos de CLP, equipamentos de pneumática e eletropneumática e bancadas de eletricidade industrial. “Os estudantes vão desenvolver exercícios, aulas práticas e principalmente vão testar o que aprenderam nas simulações de programação e de sistemas industriais em ambientes apropriados para isso, o que é imprescindível aos futuros Engenheiros”, destacou Cristiano.

Para a direção da FAHOR, depois do ano de 2017, de intensos investimentos em laboratórios e o novo prédio, tudo com capital próprio, iniciar 2018 com bons investimentos sendo entregues à comunidade acadêmica é uma demonstração do quanto a instituição se mantém em movimento, e acredita no seu desenvolvimento e em dias melhores para o Estado e para o Brasil.

CFJL anuncia início da ampliação da Educação Infantil

No final do ano de 2017, o Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann adquiriu uma área de terra de 760m², para ampliação da Educação Infantil. As obras devem iniciar no mês de maio, e o término está previsto para o início de 2019. A área onde será construída as novas instalações da pré-escola, para alunos de 4 e 5 anos, foi adquirida com recursos próprios. O atual espaço da Educação Infantil será dedicado

à Creche, para alunos de 0 a 3 anos.

Em reunião, a direção do CFJL, membros da Associação de Pais, Professores e Amigos (APPA), representantes de professores e pais da Educação Infantil, definiram o projeto da construção. Com a obra para a Educação Infantil, o CFJL terá dois espaços amplos para melhor atender as crianças, além de aumentar em aproximadamente 50, o número de vagas.



Ciências Econômicas
Gestão Financeira
Engenharia Ambiental
Engenharia de Alimentos
Engenharia de Controle e Automação
Engenharia de Produção
Engenharia Mecânica
Engenharia Química

**+ QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL**

+ PÓS-GRADUAÇÃO

FAHOR

Rede SINODAL
de Educação

www.fahor.com.br

facebook.com/fahorhiz

 (55) 3535 4600
 setremtm
 www.setrem.com.br
 facebook.com/setrem
 instagram.com/setrem

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Ensino Superior
Pós-graduação
Extensão



O CONHECIMENTO FAZ A DIFERENÇA

EDUCAÇÃO BÁSICA

“É preciso parar de olhar em como se ensina e prestar atenção em como se aprende”

Afirmção é da professora Luciana de Souza Brentano, durante palestra para pais e professores na Setrem

Hoje, as crianças que já nasceram no mundo digital, conhecidas como “nativos digitais”, pensam de maneira diferente. Não fique surpreso caso seus filhos saibam mexer em um smartphone nas primeiras horas de uso. Esta é a nova realidade. Foi com este exemplo que a mestre em Linguística Aplicada Luciana de Souza Brentano iniciou sua palestra sobre “Educação Bilíngue e Cognição”, na noite de quarta-feira, 18 de abril, para pais e professores, no Auditório da Setrem.

Conforme Luciana, é preciso entender que essa diferença de pensar se reflete no aprendizado. “Estamos com um problema de compatibilidade e isso exige mudança de paradigmas. É preciso parar de olhar em como se ensina e prestar atenção em como se aprende”, destacou. Além disso, no passado acreditava-se que o desenvolvimento do cérebro era relacionado apenas com a genética. Porém, esse desenvolvimento depende da relação entre genética e interação. “Não é só a genética que define o que a criança será no futuro. É a genética mais as vivências, o meio, a forma como a criança se relaciona, os contatos que ela tem, entre outras”.

Existem também períodos sensíveis para o aprendizado. Os primeiros anos de vida são muito importantes, segundo

Luciana, “pois existe a chamada plasticidade cerebral e isso depende das relações com as experiências de vida. O que acontece dentro do cérebro é primordial e decisivo para a construção do conhecimento. Aprender é fazer conexões”. A partir desse mecanismo interno de aprendizagem, estudos mostram que o bilinguismo acelera o processo de aprendizado. “O fato de precisar utilizar duas línguas, trocar línguas para a fala, pensar em ambas, gera um exercício mental que desenvolve de forma mais acelerada as funções executivas”, esclarece Luciana.

Educação bilíngue

A educação bilíngue é uma tendência e deve se consolidar nas escolas nos próximos anos. “Segundo a professora Ph.D. Ofelia García, esta é a melhor forma de educar no século 21, pois as crianças podem ter contato com as duas línguas, transitar pelo mundo, conversar com pessoas de outras culturas e, ao mesmo tempo, desenvolver-se cognitivamente”, comenta Luciana. Com experiência em implantação de currículos bilíngue em escolas de todo o Brasil, a profissional acrescenta que uma criança que aprende em duas línguas desenvolve uma série

de funções executivas importantes para o aprendizado da aritmética e da linguagem, por exemplo. “São habilidades que vão se desenvolvendo ao longo da vida da criança até a adolescência”, completa.

Este ano, a Setrem iniciou a implantação de práticas bilíngues na Educação Infantil para turmas do Pré 1 (estudantes de 4 anos), Pré 2 (5 anos) e turmas do 1º ano e 2º ano do Ensino Fundamental. “As práticas acontecem de duas a três horas semanais, trazendo os planejamentos das séries através de projetos, trazidos pelas ‘escutas’ das crianças”, explica a vice-diretora da Educação Infantil, Dagma Heinkel.

Para a vice-diretora do Ensino Fundamental e Médio, Marilei Assini, a palestra foi uma oportunidade de conversar sobre a importância de um olhar mais aprofundado para o ensino bilíngue, suas práticas e tendências, que se tornam urgentes para uma educação de qualidade que promova o desenvolvimento de competências para o século 21. “É também responsabilidade de toda equipe pedagógica a realização de um trabalho comprometido com aprendizagens significativas para os estudantes, embasado em pesquisas de educação bilíngue que estão acontecendo no mundo”, afirmou.

FETRELI: A maior Feira do Livro da Região Ceileiro e a mais antiga do interior do Rio Grande do Sul

O Colégio Ipiranga sente-se honrado em divulgar seu grande projeto de estímulo à cultura: a FETRELI – Feira Trespasse do Livro.

Tudo começou em outubro de 1973, quando um grupo de professores e alunos do Colégio Ipiranga sentiu a necessidade de trazer para Três Passos um evento que possibilitasse à comunidade adquirir bons livros, numa época em que estes só eram encontrados nas grandes cidades. Já em 1974, reconhecendo a importância da iniciativa, o poder executivo, através do decreto nº 23, declarou a FETRELI Utilidade Pública Municipal.

Desde então, a feira é realizada de forma ininterrupta e vem crescendo, ano a ano, consolidando-se como marco cultural da Região Ceileiro. Mais de 600 mil livros já foram trazidos a Três Passos, satisfazendo os anseios literários daqueles que gostam de ler, mas que só encontravam as obras em grandes cidades.

Desde seu início, os objetivos da FETRELI foram: divulgar o livro como elemento sadio e necessário para o crescimento cultural; tornar possível, mesmo no extremo do Rio Grande do Sul, a aquisição de livros a preços iguais aos dos grandes centros; oportunizar, na prática, os objetivos da Lei 7044, que visa a preparação para o trabalho e despertar o interesse e o gosto pela leitura. A FETRELI contribui, ainda, com a divulgação do município de Três Passos e incentiva a aquisição do conhecimento e da cultura àqueles que acreditam que o livro ainda é a maior fonte do

saber.

A leitura induz à reflexão, suscita hipóteses, faz pensar. Quem lê não recebe imagens prontas, coloridas, acabadas, mas tem de construí-las pelo processo de interpretação. As emoções do leitor não são pautadas pela mídia eletrônica, que padroniza as emoções para modelar a opinião pública. O bom leitor nunca é passivo. Ele exercita, o tempo todo, os mecanismos psicodinâmicos que fundamentam, estruturam e aperfeiçoam a consciência. Por isso, desenvolve a criatividade, refina a percepção e aprimora o senso crítico. A FETRELI acredita que a leitura é um dos últimos recantos da liberdade intelectual e que, por isso, ler bons livros nos torna capazes de lermos a própria vida.

Desde a primeira edição, estrategicamente, a feira envolve toda a comunidade escolar. Os alunos são desafiados, sob a coordenação do colégio, a se envolverem na organização e administração do evento, desde a disposição dos livros no salão, recepção aos visitantes e acompanhamento do processo de comercialização das obras. Os pais, por sua vez, são desafiados a prestar apoio dentro de suas possibilidades. As escolas do município e



da região são convidadas a visitar o evento. A Administração Municipal e a Câmara de Vereadores nunca negaram apoio. A comunidade tem a oportunidade de recomendar algumas obras para a feira. O comércio e as indústrias colaboraram com prêmios para o projeto “Leia Menino”, uma ação entre amigos, na qual o valor de todo número vendido é revertido em bônus integral para a compra de livros.

Neste ano de 2018, a feira chega a 46ª edição. Totalmente informatizada, terá como patrona Tânia Martinelli, escritora dedicada integralmente à Literatura, com dezenas de obras publicadas, e a palestras para alunos e professores. Além do “Projeto Autor Presente”, será desenvolvida uma vasta programação: 9

palestras, sessão de autógrafos, oficinas de cinema, performance cênica, peças teatrais, pinturas de rosto, contação de histórias, atividades recreativas e shows.

A Fetrelí é o marco cultural da Região Ceileiro e o município, há muito, já a integra em seu calendário anual de eventos oficiais. A feira é totalmente aberta ao público em geral e ocorre entre os dias 5 a 12 de maio do corrente ano, nas dependências do Colégio Ipiranga.

Colégio Ipiranga, escola que acolhe, cuida e faz crescer

O carinho, que começa na Educação Infantil, se estende até o final do Ensino Médio. Esse é o ciclo de excelência da educação do Colégio Ipiranga, onde nossas crianças e jovens começam a encaminhar seu futuro!

www.cipiranga.com.br
E-mail: cipiranga@gmail.com
Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos/RS
Telefones: (55) 3522-2082 - (55) 9938-5405



Reforma Luterana 500

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana São Tomé em Porto Xavier



Nova Casa Paroquial em Porto Xavier



Templo da Linha Depósito



Templo da Linha 1º de Março



Templo em Porto Lucena



Templo em Porto Xavier



Templo em Rincão Comprido

Com grande satisfação aceitamos o desafio de trazer algumas informações sobre nossa paróquia. Não há informações precisas sobre a fundação da maioria das comunidades da Paróquia, assim transcrevo algumas informações que constam em livros de ata.

Em 1936, faziam parte do 'Distrito Paroical de Serro Azul' as Comunidades: Linha 4 e Municipal (atualmente Paróquia Dona Otília) e Linha Lavina, Linha 1º de Março, Serro Pelado (Porto Xavier) e Costa do Uruguai (Rincão Vermelho) (Atualmente Paróquia Porto Xavier). Em 1937, juntaram-se as comunidades Taquarussu (Linha Depósito), Linha Nova e Porto Lucena. Em 1938, consta o acréscimo da Comunidade de Rincão Comprido. O diácono Caspar Fritz era o responsável pelo atendimento pastoral. Em 1943 representantes da Comunidade Entrerrios (Linha Cristal) solicitam a 'admissão ao distrito paroical' e em 1945, La. São Carlos.

Em 1º de janeiro de 1950 é fundado o novo 'distrito paroical' de Porto Lucena. A nova paróquia é atendida pelo o pastor Georg Grüber. Mais duas comunidades começam a fazer parte da paróquia, Roncador e Vera Cruz, totalizando em torno de 300 famílias. A primeira diretoria é compasta por: Jacob Deobald da Linha 1º de Março; Francisco Tierling da Linha Nova e Ernesto Höpner de Porto Lucena. Referente à localização, o pastor já havia adquirido uma propriedade em Linha Nova, no entanto, em votação a maioria definiu como mais conveniente a nova Paróquia ser sediada em Porto Lucena. Em 1951, a Comunidade de Linha 12 de Maio solicita atendimento.

Em dezembro de 1961, o Pastor Manfred Müller assumiu as atividades da Paróquia. Em 1962, foi aprovada a criação de uma comunidade em Linha 8 de Maio e em 1966 é aprovada a criação da comunidade Ponte Boa Vista. Em 1965 a paróquia passa a ser atendida pelo pastor Guido E. Rieck. Em 1967, inicia o programa 'A Hora Evangélica' na rádio local, programa que ainda está no ar. Nesta época está em curso a campanha para a construção da casa pastoral ao lado da igreja de Porto Lucena e aquisição de novo veículo para paróquia. Foi resolvido fazer uma rifa do Jeep da paróquia para aquisição de uma Kombi. O sorteio foi realizado em junho de 1968. A Comunidade Cristal foi contemplada com o Jeep, a qual o vendeu ao senhor Hugo Grützmann. Com este dinheiro foi adquirido um sino para a igreja.



Templo Linha 12 de Maio

Em 1972, o Pastor Wendelino Heim assume a Paróquia; em 1981 inicia o pastor Valter Schmidt; em 1989, pastor Armino Schmechel; em 1992 inicia a pastora Louraini Christmann. Durante este período está em curso a campanha para o segundo pastorado da Paróquia com sede em Porto Xavier e o Pastor Vilson Emílio Thielke realiza seu Período Prático de Habilitação ao Ministério na Paróquia. Em 1998 inicia o pastor Luiz Adolfo Hegele; em 2005, o pastor Edu Grenzle; em 2009 inicia o pastor Elson Lauri Rysdyd. Neste período, foi vendida a casa de Porto Xavier e edificada outra. Em agosto de 2016, inicia o pastor Marcos Rogério Radecke na nova sede paroquial em Porto Xavier.

Algumas informações sobre o tempo atual:

- A paróquia conta com 12 comunidades, distribuídas em 5 municípios: Porto Xavier, Porto Lucena, Roque Gonzales, São Paulo das Missões e Santo Cristo. As comunidades de Linha Nova, Roncador e Porto Vera Cruz foram fechadas há mais tempo.

- Está em andamento a elaboração de um fichário informatizado dos membros da Paróquia. Em 2018, a Paróquia tem 664 membros contribuintes.

- Há 6 grupos de OASE: Rincão Vermelho, Porto Xavier, Linha Lavina, Linha Cristal, Linha 1º de Março e Linha 12 de Maio.

- Há um grupo de Casais Reencontristas que vem se empenhando no convite à bênção aos casais que não são casados no religioso; empenhados na celebração do Culto de Tomé e celebração de bênção aos casais jubilares.

- Resgate do trabalho do Culto Infantil e perspectivas de início do programa Missão Criança e de um grupo de Juventude Evangélica.

- Teve início um Grupo de canto e ensino de música. Está em uso o novo Livro de Canto da IECLB.

- Empenho na sustentabilidade das comunidades e da paróquia.

- Empenho em questões legais: estatutos das Comunidades e da Paróquia; legalização e adaptação dos centros comunitários.

- Esforço em adaptar-se às novidades: plano estratégico de Missão, relatórios avaliativos, etc.

São 68 anos de Paróquia São Tomé e quase 90 anos de presença evangélico-luterana nesta região. Que Deus continue abençoando a cada um dos membros e que possam continuar colocando seus dons ao serviço do Reino de Deus.

P. Marcos Rogério Radecke



Templo Linha Cristal



Templo Linha Lavina



Templo na Linha S. Carlos



Templo na Linha 8 de Maio



Templo Ponte Boa Vista



Templo Rincão Vermelho

Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem - 2018

FÉ, GRATIDÃO e COMPROMISSO # outros 500

Uma campanha para Missão na IECLB... o que é isso?

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão – Vai e Vem convida as comunidades e sínodos a destinar quatro meses do ano para: Mobilizar recursos para a ação missionária da IECLB; Reforçar a unidade da Igreja; Desenvolver a consciência missionária dos membros. Isto ela faz a partir de um Tema, que neste ano será: “**Fé, Gratidão e Compromisso**”. Neste ano queremos olhar para estes três componentes como aqueles que estruturam e dinamizam nossa vida, enquanto pessoas cristãs. Nesse contexto, entendemos que a **fé**, como confiança, orienta o viver como **gratidão** a Deus e **compromisso** para com a vida pessoal, familiar, laboral, comunitária, social e ambiental, a partir dos valores que surgem do evangelho. Desta forma, buscamos fortalecer o Tema do Ano: Igreja, Economia e Política, na certeza de que tudo acontece na presença daquele que diz: Eu sou o Senhor, teu Deus (Ex 20.2a).

E com funciona?

Campanha nos desafia para:

- 1 – A criação de espaços comunitários, paroquiais e sinodais para refletir, estudar e dialogar sobre a Missão;
 - 2 – Sustentar em oração o testemunho missionário desenvolvido pelas diversas ações missionárias além da nossa comunidade, paróquia, sínodo e Igreja;
 - 3 – Promover ações missionárias:
- 3.1 - Por meio de parcerias de apoio a iniciativas missionárias de outras comunidades e paróquias, bem como a instituições vinculadas a IECLB;



3.2 – Por meio do desenvolvimento de iniciativas missionárias locais;

4 - Apoiar mediante oferta as iniciativas missionárias sinodais e nacionais.

E como é distribuída a oferta arrecadada?

Aplica-se às ofertas o critério de partilha solidária (2 Co 1.4). Assim, a metade dos recursos arrecadados, descontando os investimentos feitos na campanha, é partilhado entre os sínodos para os projetos de missão no seu respectivo âmbito de atuação. A outra metade dá suporte, por três anos, aos Projetos Missionários definidos em âmbito nacional.

Mas, e porque a escolha do nome “Vai e Vem” para a Campanha?

A exemplo do Deus que veio até nós, e seguindo o mandato de Jesus Cristo, a IECLB (pessoas membro, comunidades, paróquias e sínodos) **VAI** ao encontro das pessoas que sofrem e do mundo, com inserção propositiva na sociedade civil. (Jo 17.18; 20.21; Mc 16.15). E, ao mesmo tempo, em obediência a palavra de Cristo que diz: “Venham a mim” (Mt 11.28a), ela **VEM**. A IECLB oportuniza o “vinde” de Jesus quando nas comunidades e diversas instâncias aprimoram-se os processos de abertura, inclu-são, inserção e integração das pessoas à comunidade de discí-pulos e discípulas de Jesus Cristo. (Mt 11.28-29; At 10.34; Gl 3.28).

E quando começa e termina?

O lançamento da Campanha é no Domingo de

Pentecostes (20 de maio) e estende-se até o último domingo de setembro (dia 30). Por que em Pentecostes? Nele comemoramos o derramamento do Espírito Santo sob a comunidade de discípulos e discípulas de Jesus Cristo (At 2), assim como o nascimento da Igreja cristã com vocação missionária. É o Espírito Santo que: outorga poder, vocaciona (At 1.8), conduz (Rm 8.14), carrega (Rm 8.26) e consola (Jo 14.16-17) a comunidade de discípulos e discípulas para a missão de Deus. Desta forma, está colocamos a Campanha sob a marca de Pentecostes. Porque, sem o agir do Espírito de Deus tudo que fazemos carece de força e vocação missionária. É sob essa convicção que desenvolvemos a Campanha, e na confiança de que Deus confirmará os nossos trabalhos em prol da sua missão (Sl 90.17). Participe!

OS PROJETOS MISSIONÁRIOS APOIADOS EM 2018

Projetos	Sínodo
Araucária	Paranapanema
Nordeste de MG, Sul da BA	Espírito Santo a Belém
Norte Fluminense	Sudeste
Pastoral do Cuidado	Rio dos Sinos
Paz (Cerro Grande do Sul)	Sul-Rio-Grandense
Ribeirão Preto	Sudeste
Rio Brilhante	Rio Paraná
Santa Fé do Sul	Paranapanema
São João Batista	Vale do Itajaí
Sidrolândia	Rio Paraná
Teresina	Brasil Central

Visite a página da Vai e Vem no Portal Luteranos e saiba mais sobre os Projetos Missionários da IECLB – PAMI <http://www.luteranos.com.br/vai-vem/2018>

Coordenação da Campanha Vai e Vem
Secretaria de Missão - IECLB

Pastores e Pastoras da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Dia 10 de junho data muito significativa, para todos os membros da IECLB, sim para os membros! Pois ter uma Comunidade com Pastor ou Pastora é uma Benção, motivo de gratidão.

Ao verificar o Estatuto do Ministério com Ordenação – EMO – podemos ver tudo o que compete a este Ministério realizar. Segundo o EMO, devemos estar envolvidos no compartilhar e divulgar a palavra de Deus, mas é necessário termos uma organização e para isto a presença de um Pastor ou de uma Pastora, para fazer o nosso caminhar juntos.

A formação para este ministério é grandiosa, passa por estágio, por Período Prático para Habilitação Ministerial, por avaliações até ser ordenado. São

longos períodos de estudo e dedicação. Nossa Igreja é empenhada com o cuidado com Ministras e Ministros, talvez seja pouco, mas é um bom começo, porque todas as pessoas precisam de cuidado, para assim realizar com tranquilidade suas atividades.

Pastoras e Pastores! As Escrituras Sagradas dizem: “Como é bonito ver os mensageiros trazendo boas notícias!” (Romanos 10.15) Neste momento conturbado em nosso País e no Mundo queremos boas notícias. E é neste momento que vocês nos mostram que temos que ter esperança e fé por dias melhores.

Na minha caminhada de IECLB, tenho compartilhado muitos momentos com Ministros e Ministras, sempre com muito aprendizado. Algo muito forte na vida Ministerial

é, no exercício desta função, estar sempre diante de um público e isto exige preparo. Pois, todo o trabalho ministerial pede dedicação, tempo, estudo, organização, inspiração e transpiração.

Desejo que Deus os ilumine sempre neste Ministério, para onde vocês foram chamados e chamadas, são vocacionados e vocacionadas e que possam realizar este fazer na certeza de muita gratidão dos membros, pois podemos contar sempre com suas presenças, em momentos de alegria e de tristeza.

Parabéns por este dia do Pastor e da Pastora.

Ledy Limmermann

Água? Meio Ambiente?

Água? Meio ambiente?
Ainda temos que falar sobre isso, se tanto já foi falado?
Sim, é preciso! E muito!
E é preciso falar em nome de Deus
E é preciso falar em nome de Deus, o Criador da vida. A vida está sendo perdida com sempre mais desrespeito à água e ao meio ambiente como um todo.
A situação da água não está bem!
A situação do meio ambiente não está bem!

CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA EM PORTO MAUÁ, (alusivo ao Dia de luta contra as barragens – 14.03)

Foi por isso que celebramos, em Porto Mauá, a defesa dos rios livres, e reiteramos que a justiça deve correr como correm os rios. Como igrejas que não se intimidam, que não querem perder a voz profética do Evangelho, proclamamos ecumenicamente que a água, o meio ambiente, a vida como um todo, estão acima dos interesses econômicos.

“Ao senhor Deus pertencem o mundo e tudo o que nele existe; a terra e todos os seres vivos que nela vivem são dele”

É o Salmo 24.1, entre outros muitos textos bíblicos, que nos desafia a continuar esta luta iniciada já há tanto tempo e que precisa ser intensificada.

Esta palavra do salmista é uma boa razão e inspiração para, como pessoas cristãs, cuidarmos com carinho e respeito da criação de Deus. A terra em que vivemos é o jardim que Deus nos deu. No relato da criação, Gn 3, Adão e Eva receberam o desafio de cuidar deste jardim. Toda a pessoa, que afirma ser cristã, precisa amar, cuidar, preservar e proteger o meio em que vive. Por isso, é de nossa responsabilidade, sim, cuidar melhor do meio ambiente e da água, pois são delas que dependem a nossa vida.

O RIO URUGUAI E OS PROJETOS DE BARRAGENS

Os projetos de barragens que ainda estão previstos para acontecer na região do médio e alto Uruguai (Garabi, Panambi e Itapiranga) são um claro ataque contra este último pedaço do rio que ainda corre livre. O nosso querido Rio Uruguai está sofrendo muito às custas destes projetos. Abaixo da Barragem de Foz do Chapecó, por exemplo, “Atingidos afirmam que 6 quilômetros de rio está praticamente sem água e cerca de 17 quilômetros tem a vazão reduzida em até 80%” (S.O.S. Rio Pelotas-Uruguai, <https://sosriopelotas.wordpress.com/sobre/riourugaivivo.wordpress.com>). O nosso querido Salto Yucumã, o maior salto longitudinal do mundo, como um outro exemplo, está ameaçado pelo projeto da barragem de Panambi. <https://riourugaivivo.wordpress.com/2013/03/18/salto-do-yucuma-corre-risco-de-desaparecer/> Este projeto, inclusive, teve o seu licenciamento ambiental suspenso pela justiça federal, resultante de uma ação cível pública. Por provocar sérios danos ambientais, entre eles a inundação de 60 hectares do Parque Estadual do Turvo.

Não podemos fazer de conta que isso não está

acontecendo. É nosso o compromisso de continuar denunciando toda esta ameaça que paira sobre o Rio Uruguai e sobre as populações ribeirinhas.

NÃO É PRECISO USAR O RIO URUGUAI PARA TERMOS ENERGIA

Produção de energia para ser usufruída por nós que aqui vivemos? Grandes lagos trarão turismo? Farão nossa região prosperar? Barragens são uma alternativa limpa na produção de energia?

Não, nada disso. Isso é “conversa pra boi dormir”, como diz o ditado popular. É só analisarmos as regiões que já passaram por isso para entender o que estamos dizendo. A região atingida perde. A população ribeirinha perde, atingida diretamente ou não. O rio perde. A vida perde. Enfim, chegamos mais uma vez a questão fundamental: Deus perde, porque “Ao senhor Deus pertencem o mundo e tudo o que nele existe; a terra e todos os seres vivos que nela vivem são dele” (Sl 24.1). Há de se preservar o que é de Deus. Há de se lutar pela preservação da vida também no vale do Rio Uruguai!

Existem vários outros jeitos de gerar energia sem fazer todo este estrago. Não vamos aqui entrar em detalhes, o que já é feito em muitos meios de comunicação, nas redes sociais, nas universidades e nas nossas comunidades. Com a graça de Deus muitas pessoas estão sempre mais conscientes quanto a esta questão. O sol, a água, as marés, os resíduos, o lixo, estão gerando energia sempre mais acessível, a partir de muita pesquisa séria, comprometida com a vida criada por Deus. Nosso compromisso é falar bem destas alternativas, incentivar a implantação delas, fazer o que estiver ao nosso alcance para que mais pessoas saibam delas e se beneficiem, juntamente com todo o meio ambiente. Vamos lá!?

22 de março - DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Agora até a água já tem um dia mundial? Quanta frescura destes ecologistas!

Não, não é frescura e também não é coisa só de agora. O dia 22 de março foi instituído como dia Mundial da Água em 1992, há 26 anos, portanto. E foi a ONU (Organização das Nações Unidas) que o criou.

Faz-se muito necessário ter um dia em comum para juntar as forças, as discussões, as ações, as esperanças em relação à água. A água está se transformando em mercadoria, tudo o que, com certeza, não é da vontade de Deus. Um bem tão precioso, um bem natural, um bem absolutamente necessário para manter e fortalecer a vida, não pode virar mercadoria. Isto é pecaminoso!!! É por isto que denunciamos a intensificação de ações, por parte de organizações, inclusive governamentais, no sentido de comercializar a água. Não é por acaso que estão surgindo comentários nas redes sociais sobre a especulação de o governo estar vendendo o Aquífero Guarani para grandes aglomerados capitalistas. Fiquemos em vigia para que um projeto diabólico deste porte não se concretize.

5 de junho - DIA DO MEIO AMBIENTE

A data comemorativa do meio ambiente é ainda mais velha. Surgiu em Estocolmo no dia 5 de junho de 1972, também numa conferência da ONU. Portanto, há 46 anos. “A natureza é inesgotável”, ainda pensava muita gente, mas vozes proféticas conseguiram fazer surgir este dia anual de reflexão, de conscientização e tomada de decisões necessárias para a proteção do meio ambiente. É claro que sempre houve e há muita resistência a qualquer decisão que coloque em risco o lucro de grandes empreendimentos em favor da preservação ecológica. Historicamente grandes potências mundiais, especialmente os EUA e China, não aceitam se integrar a um projeto mundial que coloque a natureza antes do lucro. Neste sentido, muitos crimes são cometidos, muitos “Chico Mendes” são assassinados, muitos governos são derrubados, muitas barbaridades são feitas. Também aqui nossa voz profética se faz absolutamente necessária. É urgente repensar o jeito de construir o mundo! É urgente dizer um NÃO a todo um planeta direcionado ao lucro do grande capital e não à vida de todos os seres. Deus, através de nós, tem o que dizer, tem o que fazer, tem o que viver!!!

MAS O QUE DIZER? O QUE FAZER? O QUE VIVER?

Também não sabemos ao certo. Afinal, fazemos parte desta engrenagem, que é esta sociedade na qual vivemos. Também estamos presas a muitos costumes destrutivos, a muitas tradições equivocadas, a muitas maneiras de matar, destruir, envenenar, poluir, desfazer, excluir, odiar... estamos, enfim, ajudando a destruir a maravilhosa criação de Deus e a fantástica proposta de Jesus de vida plena para todas as criaturas.

Mas nos damos o direito de dar algumas dicas:

- Não vamos mais falar negativamente dos movimentos ecológicos. Estão fazendo a parte deles(as) e a nossa, no caso de a gente não fazer nada.

- Não vamos mais dizer que não tem volta, que é preciso usar veneno (defensivo agrícola é veneno, não é remédio). De fato, se continuarmos com o projeto agrícola que está aí, que é apenas uma das alternativas possíveis, NÃO TEM VOLTA. Inúmeras experiências neste mundo afora estão provando sempre mais que a agricultura orgânica é possível, é viável, é rentável, é sustentável. Vamos buscar informações sobre o assunto. Vamos nos tornar pessoas sábias na defesa da criação de Deus. Vamos usar da inteligência que é dom de Deus para usar na defesa da vida de Deus.

- Perante qualquer questão, na sociedade, na economia, na política, na comunidade, sempre vamos nos perguntar: Tem a ver com o projeto de Deus? Está na defesa da Sua criação? Cria possibilidades para que haja vida em abundância em todas as dimensões? Se sim, ótimo. Se não, péssimo. Saibamos dar uma chance para a sabedoria em nossa vida do dia a dia.

Para finalizar, lembramos um gesto que foi intensamente repetido em todo o mundo no ano passado, ano em que celebramos os 500 anos da Reforma. Milhares de árvores foram plantadas em momentos celebrativos de muitas comunidades. Para homenagear Lutero e a Reforma, poderíamos ter escolhido algo menos natural, menos dinâmico, como colocar uma pedra na entrada das igrejas. Não! Plantamos árvores!!! Que este gesto repetido tantas vezes possa ser uma luzinha de esperança no sentido de sinalizar:

UM OUTRO MUNDO É POSSÍVEL!

E que a cada 14 de março (Dia de Luta Contra as Barragens), a cada 22 de março (Dia Mundial da Água) e a cada 5 de junho (Dia Mundial do Meio Ambiente), possamos contribuir com palavras, gestos, atitudes, campanhas..., com algo que promova a vida criada por Deus. Enfim, que vivamos a responsabilidade, decorrente da nossa fé, não só nestes dias escolhidos, mas em todos os dias de nossa vidas!

Pastora Cler Schoulten

Pastora em. Louraini Christmann



Salto do Yucumã - Rio Uruguai

"A aventura inicial para fundar a Casa Matriz de Diaconisas"

"Quando nosso caminhão chegou a Santa Cruz do Sul, após 7 horas de viagem por estrada de chão, estávamos cobertas de poeira!" Assim contou a Irmã Maria, que tinha ido viajar com outras mulheres da região de São Leopoldo e Novo Hamburgo, para participar do Congresso da OASE, em 1938.

Hermann Dohms, o então Pastor Presidente do Sínodo Riograndense e a Presidenta da OASE do Sínodo, Erika Strothmann, tinham convidado para este Congresso e foram bem-sucedidos, considerando que aproximadamente 70 mulheres participaram do evento. Algumas vieram de bom longe, como da região da serra gaúcha e do sul do Rio Grande do Sul. Estradas asfaltadas não havia na época. Pegava-se o trem, que levava muitas horas para poucos quilômetros, ou então veículos primitivos como caminhões sem cobertura.

Viajar nesta época foi, de fato, uma aventura arriscada, não só por causa das dificuldades de locomoção, mas também por causa da situação política. Desde 1935 havia um clima de insegurança no país, marcado por forte sentimento nacionalista e centralização do poder estatal. O governo federal, sob a alegação de conter o "perigo vermelho", passou a perseguir pessoas suspeitas de "ameaçar a paz nacional". Por isso, a OASE precisou de uma autorização policial para realizar seu Congresso.

As lideranças do Sínodo não se deixaram intimidar, pois estavam convictas de que tinha chegado a hora de fundar uma Casa Matriz de Diaconisas. As comunidades evangélicas precisavam de profissionais na área da saúde e educação infantil. No Brasil já havia diaconisas, trabalhando em comunidades e instituições, desde 1913. Mas a sede desta Irmandade estava na Alemanha, em Wittenberg. Agora era urgente criar uma casa de formação aqui no Brasil.

O tema do Congresso foi: "Mulheres evangélicas e Juventude evangélicas para a Igreja". Por isso, também jovens tinham sido convidadas. A principal resolução tomada neste Congresso foi: "A Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas do Rio Grande do Sul assume, por incentivo e a pedido do Sínodo Riograndense, a fundação e a manutenção de uma Irmandade evangélica".

Tomada esta decisão, ainda demorou um ano, para que a Irmandade pudesse ser fundada. Pois foi necessário: reunir os recursos para comprar o terreno com a casa do Clube de Atiradores e adaptar a casa.

Mas, enfim, o início se deu quando a primeira candidata à Irmandade chegou a São Leopoldo com a primeira Irmã Diretora. Isto foi no dia 17 de maio de 1939. As duas mulheres vieram do Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre, com o caminhão da mudança, e chegaram ao Morro do Espelho, quando já estava escurecendo. Isto não impediu que a esposa do Pastor



Antiga frente da Casa Matriz de Diaconisas



Fundação da Casa Matriz de Diaconisas

Presidente, Marie Dohms e a sra. Elsbeth Rotermund, da OASE de São Leopoldo, chegassem na casa com um buquê de flores.

A fundação da Casa Matriz de Diaconisas, portanto, não se deu sem festa e discurso, mas com uma demonstração de afeto, que simbolizava a acolhida deste setor importante na Igreja.

A Casa Matriz de Diaconisas hoje

O início da Casa Matriz de Diaconisas foi muito difícil, por causa da II Guerra Mundial que iniciou no ano de sua fundação. Havia dificuldades financeiras, dificuldades na formação por motivos linguísticos e de liderança. Mas havia vocações, ainda que não fossem numerosas. Assim, a Irmandade foi se desenvolvendo.

Houve muitas mudanças no decorrer dos anos. Se, no início, a enfermagem foi o foco principal da atividade das Irmãs, aos poucos os trabalhos foram se diversificando. Em 1974, a Irmandade criou o Seminário Bíblico-Diaconal que formou lideranças para as áreas da educação infantil, do idoso e da ação comunitária.

Da mesma forma mudaram as regras da Irmandade, a ponto de termos hoje Irmãs com Ordenação para as quatro ênfases ministeriais e também Irmãs Diaconais.

Estas últimas têm uma formação secular, mas se identificam com o trabalho diaconal.

Mulheres que desejam ingressar na comunhão da Irmandade, passam por um período de Aspirantado, cujo programa prevê: Informação, Formação e Acompanhamento. "Atualmente são 11 as Aspirantes, ao lado das 52 Irmãs." Irmã Ruthild Brackemeier

Em nosso Sínodo Noroeste Riograndense temos uma Diaconisa. Irmã Carla Abeling Guse que está em funções ministeriais atendendo 6 comunidades e mais um ponto de pregação na Paróquia Guarani, pastorado 15 de Novembro.



Aspirantes à Irmandade

Diaconisa Carla Abeling Guse

Mães

Maio, mês bonito, agradável e festivo, em mais de um sentido, pois, além de ser o "mês das noivas", como se costuma dizer, é também o mês daquela que nos gerou: nossa MÃE. Não vou dizer aqui que foi a Mãe que nos deu a vida, porque isso é um privilégio de Deus: é a Ele que devemos agradecer por termos sido criados e vivermos aqui, neste belo planeta terra.

Mas, voltando ao nosso tema: Mãe! A ela devemos demonstrar a mais profunda gratidão por nos carregar no ventre por nove meses, muitas vezes sofrendo mal-estar, com enjoos, dores, tristeza, angústia, preocupação constante com aquele ser, infinitamente amado, que está gerado. E que alegria quando ele nasce! Todo o sofrimento é esquecido. O amor, que era só para o esposo, passa a ser direcionado e dividido também para o pequenino, a pequenina, que dorme tranquilamente no seu berço. E quando são gêmeos, trigêmeos ou mais? As alegrias e preocupações são multiplicadas. Mas, mesmo assim vale a experiência de ser mãe.

Os filhos, filhas crescem, constroem suas próprias vidas, mas o amor e o cuidado de Mãe continuam. Não se tiram "férias de ser Mãe". Quando saem à noite, ela não consegue dormir enquanto não ouve seus rebentos voltarem à casa paterna e materna. Esses sentimentos e preocupações fazem parte do "ser Mãe".

A vida segue adiante, a Mãe envelhece, perde a audição, fica esquecida, se atrapalha com as coisas. Seu andar se torna mais leno, ela tem medo de cair, aparecendo, então, problemas em sua vida. O filho, filha amorosa, atento, deixa sua Mãe feliz e tranquila porque respeita, compreende e aceita, com muito amor, as limitações que então ocorrem com sua Mãe idosa. Continua tratando-a com respeito, carinho, afeto e muito cuidado, honrando-a. Ao contrário, alguns filhos, filhas, tão amados, protegidos, acariciados, perdem a paciência, gritam com a Mãe idosa, respondem com maus modos, atingindo-a como se tivessem pedras nas mãos. Parece que estão sempre irritados, perderam a perseverança tranquila. Tudo o que a Mãe diz ou faz os deixa nervosos, exasperados. A Mãe então pensa: - "meu filho, filha, está com os nervos à flor da pele". Ela procura falar com mais calma, com mais amor, com brandura e perdoa suas atitudes.

Muitas vezes a exasperação chega ao limite tal que a Mãe é agredida fisicamente: é empurrada, bate-se nela, recebe socos, negando-se a tolerância que ela merece por sua atual fragilidade. Ainda assim, nesses momentos, a Mãe idosa perdoa seu amado, sua amada e pensa, com seus botões: - "meu filho, minha filha, está passando por uma crise no trabalho, ou nos sentimentos amorosos, ou com amizades inconvenientes". Seu amor materno continua até mais forte, porque sabe que Deus está com ela e, pede que Ele ajude seus queridos a resolverem os diversos e diferentes problemas que enfrentam. Ela jamais deixa de interceder pela felicidade e pela vida completa e perfeita de seus amados filhos e filhas.

Mais triste ainda é saber que existem filhos e filhas que "depositam" a Mãe idosa num asilo, como se ela fosse um objeto descartável. Não sentem necessidade de visitá-la, não procuram saber como ela está, o que ela necessita, tanto em termos materiais quanto também em afeto, companhia, conforto espiritual, carinho e, principalmente, amor filial, com beijos e abraços. É esta afeição profunda e desinteressada que a Mãe idosa mais precisa nesta fase de sua vida, quando tudo se torna mais difícil e ela fica mais carente.

Recordamos, com frequência, de nossa Mãe quando ela já não está mais entre nós. Lembramos de momentos de alegria, ternura e felicidade e, gostaríamos que nossos filhos e filhas também de nós recordassem, mas com sentimentos prazerosos, com amor e saudade sincera.

Portanto: amados, amadas; sejamos filhos e filhas exemplares para nossa Mãe, sendo ela idosa ou não. Nosso amor deve ser demonstrado através de palavras, gestos de carinho, muita compreensão, simpatia e dedicação. Ela deve "sentir" nossa afeição e, com isso, alegrar-se porque conseguiu criar-nos no verdadeiro e sincero amor, que provém de Nosso Senhor Deus, a quem chamamos, carinhosamente, de "Pai e Mãe".

Deixo aqui meus sinceros cumprimentos a todas as Mães, também aquelas não de ventre, de coração e de alma, desejando-lhes um "Dia das Mães" abençoado, alegre e muito feliz. Que elas recebam as ricas bênçãos do Deus Mãe, diariamente, até o fim de sua importante, imprescindível e honrosa jornada terena.

Sibila Berta Meneghetti
Vice Presidente da OASE Sinodal.



Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas - OASE



Encontro de ministras



OASE de Três de Maio juntamente com a Comunidade São Paulo, prepararam um gostoso café em homenagem ao Dia da Mulher.

A presidente da OASE sinodal Nélvi Werkhäuser Herpich e presidente da OASE local, Lori Lauer Cecatto deixaram sua homenagem a elas.

Encontro da OASE em Crissiumal



Uma tarde muito proveitosa. No dia 04.04.18 foi a data de fundação. 70 anos de compartilhar, sorrir e chorar juntos. A Sra Hedi Hetzel participa há 63 anos da OASE e a Sra Geralza Georg completou 99 anos em março. Dia 13 de Maio haverá

uma celebração especial para lembrar essa linda caminhada. Deus abençoe cada Sra e seus familiares. Graça e Paz.

P. Olavio Martin Kopper
Paróquia Crissiumal

Piquenique Interparroquial



No dia 21 de março realizou-se mais um piquenique interparroquial, onde estiveram presentes as senhoras da OASE da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana da Paz em Santa Rosa e as OASES da Paróquia Gustavo Adolfo (Cruzeiro, Bela União e Barra das Tunas).

O encontro aconteceu no Balneário Belas Águas, situado em Lajeado Reginaldo, Santa Rosa.

Na parte da manhã tivemos a parte espiritual, com meditação da Pastora Eliana Binsfeld e Pastor Mauri Binsfeld, da Comunidade da Paz. A Pastora Marilei

Schlosser, da Paróquia Gustavo Adolfo também esteve presente.

Na parte da tarde foram realizadas diversas brincadeiras, apresentações teatrais, conversa e integração entre os presentes.

Ao meio dia foi servido um gostoso almoço e na parte da tarde um lanche foi compartilhado entre as amigas.

Foi um dia muito especial para todos que participaram.

Nadir Gutknecht - Vice-presidente
OASE Com. Da Paz - Santa Rosa



10/04/18 – Reunião da Diretoria OASE Sinodal e Conselho Fiscal

Palestra Qualidade de Vida Parceria OASE/SENAR/sindicato Rural

No dia 04 de abril, a OASE de Três de Maio em sua reunião semanal, proporcionou uma palestra com o profissional Alisson Sperotto do SENAR, dissertou sobre o Tema “Qualidade de Vida”. Como melhor conduzir nossa vida, enfrentar nossos medos, nossos erros. Ter sonhos.

O ser humano compreende três pilares: mente, físico e espiritual.

Manter saudável a mente, praticar

esportes e ter fé em Deus.

Tarde muito proveitosa, de muitas informações para uma vida mais saudável e para elevar a auto estima. Além da palestra como sempre a palavra bíblica nos foi trazida desta vez pela pastora Mariza, bem como lindos hinos entoados pelo grupo da OASE.

Lori Lauer Cecatto
Presidente OASE

AVISOS 2018

Assembleia da OASE Sinodal – Senador Salgado Filho – 29 de maio

Arte Mulher – 05/06 Três de Maio e 19/06 Santo Ângelo; Oficina Culinária de torta com a profissional do SENAR Julianne Freitag Mattione e oficina de barrados de crochê com Sibila Berta Meneghetti, vice presidente da OASE Sinodal. As inscrições deverão ser feitas até 31/05 no sínodo, fones 3535 1103 – 99972-5314 ou com Nélvi 99715-8569.

30/06, 01/07 - Seminário Comunidades Criativas: Realização – Coordenação de Educação Cristã IECLB em parceria com o Sínodo Tema: Bíblia e Educação Cristã; **Oficinas:** Pantomima (“teatro sem voz”), Recursos para Narração de Histórias e Novas Mídias na Educação Cristã Assessoria: Pela coordenação da Educação Cristã da Secretaria Geral da IECLB; **Público Alvo:** O curso é direcionado para lideranças comunitárias que atuam junto a grupos de crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas; culto Infantil, Missão criança, Jovens e Adultos, OASE, Grupo de Mulheres, Casais Reencontristas, LELUT e demais membros das comunidades com interesse do mesmo; **Data:** 30 de junho e 1º de julho de 2018 (sábado e domingo); **Local:** Três de Maio; **Horário:** 8h30min de sábado até 12h de domingo; Não tem custo; **Inscrições:** até dia 31/05 no sínodo. **Fones:** 55 99972-5314 ou 3535 1103 X Encontro Sinodal da Mulher Luterana – Vila Sete de Setembro – 26 de agosto – Paróquia Guarani

Semana Nacional da OASE – 16 a 23 de setembro

Seminário de Avaliação e Planejamento – Santa Rosa - 23/10

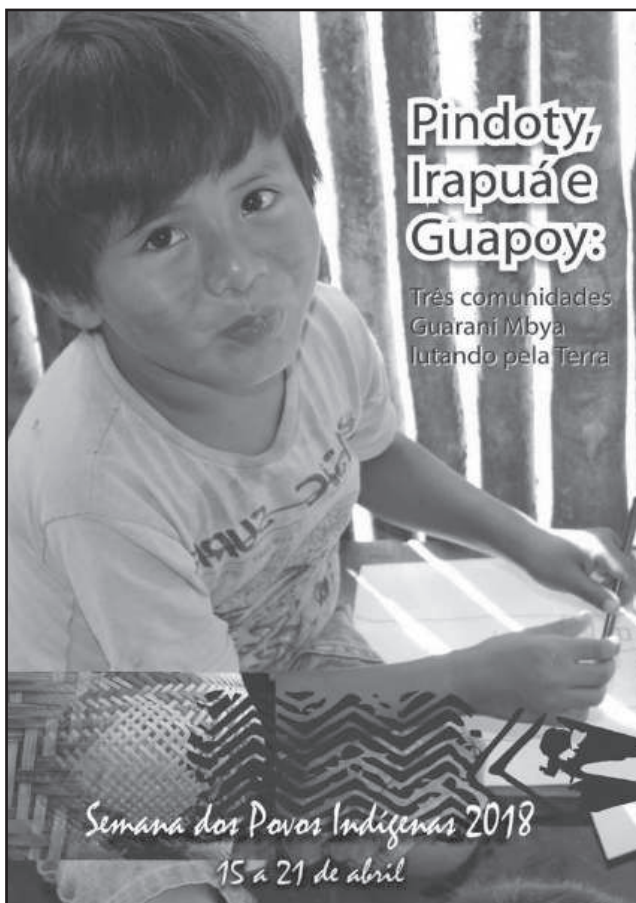
Uma oportunidade para conhecer e respeitar a cultura indígena

Uma oportunidade para conhecer e respeitar. Conforme uma das lideranças guarani que participaram da elaboração do caderno da Semana dos Povos Indígenas 2018, Mariano Garaí (Tekoa Guapoy, Barra do Ribeiro/RS), 'para respeitar é preciso conhecer'. Esse é o objetivo do caderno *Pindoty, Irapuá e Guapoy: três comunidades Guarani Mbya lutando pela Terra*.

No caderno se revela que, em meio a um mundo dominado pelas culturas não indígenas, o povo Guarani mantém vivo e forte um mundo próprio, ao qual algumas pessoas têm acesso, além deles mesmos. Um mundo em que as comunidades vivem do seu modo e repassam a sua cultura para as novas gerações: como viver, como plantar, como conviver com as outras pessoas, como cuidar do mundo *Nhanderu* criou.

O mundo e o modo de ser guarani serão apresentados a partir de três comunidades da região sul do Brasil, e estas enfrentam ameaças pela falta de um lugar seguro para morar, plantar, caçar, pescar, rezar criar as suas crianças. Cada uma dessas comunidades, *Pindoty* em Santa Catarina e *Irapuá e Guapoy* no Rio Grande do Sul, vive em uma situação de insegurança em relação à terra: terra pequena demais, terra inacessível, terra invadida, terra pouco fértil, acampada em pequena faixa de terra às margens de rodovias.

O caderno elaborado é resultado de um diálogo intercultural: que junta as falas das pessoas anciãs e jovens guarani com o desafio de registrar e fazer entender um modo de ser fundamentalmente oral no papel. Papel, como também conta o cacique Mariano, não é parte da cultura guarani: '*Nós explicamos a nossa cultura, porque nossa memória é nosso livro. Assim, fica tudo em nosso corpo. A verdade precisa ser falada. Porque não usamos papel. Nhanderu colocou as palavras nos corpos, não no papel. Por isso precisa ser lembrada. Nhanderu criou o papel para vocês. Para nós os ensinamentos ficam no corpo*'. Assim, nos papéis do caderno da Semana dos Povos Indígenas



2018, as falas das comunidades guarani podem viajar e chegar até o leitor ou leitora, para que aprenda sobre o modo de ser Guarani e os desafios que estas comunidades, famílias estão vivendo.

Neste ano, também é possível ter a oralidade guarani através de vídeos, com falas das pessoas das comunidades, que ampliam o conhecimento para além dos papéis do caderno. Os vídeos estão disponíveis na página do COMIN: www.comin.org.br. Oportunidades para conhecer e respeitar.

Dia Mundial da Juventude

O jovem é um ser em transformação. Transformação de conceito, valores, visão de mundo e interesses. O jovem que se integra e participa da igreja, como juventude, recebe todo o amparo e tem a possibilidade de ampliar a sua visão sobre o mundo. A convivência e o aprendizado com a fé, a religião, tornam os jovens de hoje, adultos mais sensatos.

Mesmo havendo a data comemorativa intitulada Dia da Juventude Evangélica, como as outras comemorações, merece ser comemorada dia após dia. É lindo ver a partição do jovens nos mais variados momentos dentro da IECLB. O futuro do país está nas mãos dos mesmos, assim como o futuro da igreja.

Que nesse dia Mundial da Juventude possamos refletir sobre a importância da data, dos jovens, da fé e que no futuros tenhamos cada vez mais jovens engajados na igreja.



O grupo de jovens da comunidade da Paz de Santa Rosa (JEPAZ), sempre procura integrar os jovens nos eventos, cultos e nas reuniões do presbitério. Para comemorarmos o dia da juventude, iremos realizar um culto com a participação dos jovens e mostrar o trabalho realizado com os jovens.

Juventude Evangélica da Paz

JE SINODAL

As lagartas de hoje em dia. Por que jovens?

Assim acontecerá para que a sinceridade da vossa fé seja atestada, muito mais preciosa que o ouro que se corrompe, ainda que refinado pelo fogo, resultando em louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo for revelado. 1 Pedro 1:7

É com os versículos de Pedro que prosseguimos em mais um ano de atividades da Juventude Evangélica do Sínodo Noroeste Riograndense. As reflexões do ano, giram em torno de uma das questões primordiais da vida: as mudanças.

Certa vez, um homem estava muito mal de saúde. Para se curar, deveria mudar velhos hábitos. Mudar seus hábitos causaria um certo incomodo. Resistente a mudanças, o senhor acabou por piorar sua doença. Nos últimos dias de vida, disse a uma de suas visitas: o pior de mudar é não saber o que vai ser depois.

Durante a vida da lagarta, ela passa por uma grande transformação. A metamorfose acontece depois de um tempo de vida tranquila, submetida ao ambiente térreo. Quando sai do casulo, a borboleta permanece alguns minutos agitando suas asas, até conseguir abri-las totalmente, exibindo suas cores e seu poder.

Somos lagartas com medo da transformação. A metamorfose que ocorre nas nossas vidas apresenta-se de formas diversas e o sofrimento que nos causa, gira em torno da nossa resistência. Deixamos nossos sonhos, abandonamos nossas metas, adiamos as conquistas por medo de seguir em frente e enfrentar a vida de peito aberto.

Quando passamos para a vida adulta, sofremos a metamorfose natural da vida. Quase sempre, levamos tempo até entendermos o tamanho das nossas asas e as suas cores, alçando voo! Sobretudo, não devemos esquecer que somos instrumentos de Deus e o seu propósito é que alcemos voos, mesmo precisando pousar em algumas flores, por alguns instantes.

Dentro da JE Sinodal estamos trabalhando o tema "Por que jovem?", instigando a procura dos mesmos por caminhos e respostas dentro das suas paróquias. Todos os anos motivamos os nossos jovens a procurar os grupos, a acompanharem o trabalho da JE. Incentivamos os mesmos para a vida Cristã. Mas com que proposito? Para assumir as nossas comunidades futuramente? Sim. Mas por que queremos envolve-los? Por que jovens?

Que a paz e o amor de Cristo sejam norte e força na vida de cada um de nós.

Mensagem da Coordenação Sinodal da JE do Sínodo Noroeste Riograndense.

Nota de gratidão e orgulho: a Coordenação da Juventude Sinodal vem por, meio deste, comunicar a todos os grupos de jovens do Sínodo que sente-se honrada e grata por partilhar de momentos com vocês. Vocês são demais!

Lembrando que todas as paróquias devem enviar representantes as reuniões sinodais da JE. Ainda, partilhe dos eventos do seu grupo conosco. Vamos ficar felizes em prestigia-los.

Câncer: o mal do século

Câncer é a terminologia utilizada para caracterizar mais de 100 tipos de doenças que acontecem, pelo crescimento desordenado das células do corpo humano. A reprodução celular de forma rápida e descontrolada tem por consequência a formação de um “tumor”. Quando existe a disseminação destas células cancerosas para outros órgãos, denominamos: Metástases. Esta doença mata cerca de 8,3 milhões de pessoas por ano no mundo.

Os fatores que induzem esta alteração celular podem ser internos (herança genética) ou externos (hábitos de vida: uso de tabaco, bebida alcoólica em demasia, alimentação inadequada, exposição a agentes cancerígenos), ou a associação de ambos.

Até o início de 2018, a maior incidência era o câncer de mama, acredita-se que devido a grande massa de movimentos para a conscientização e promoção da prevenção, através dos exames periódicos, percebe-se que o diagnóstico da patologia vem sendo feito em fases iniciais da doença, permitindo com isso que os tratamentos sejam mais eficazes que visam à cura. O diagnóstico tardio dificulta o tratamento e muitas vezes impossibilita a cura.

A previsão de incidência para a sequência do ano de 2018 e 2019 é de que o câncer de próstata supere as demais patologias se tornando o mais prevalente, para isto, a explicação que se dá é a de que existe muita resistência entre os homens, quando se trata de exames de rotina. Fazendo com que o diagnóstico seja tardio, prejudicando de forma significativa o prognóstico dos pacientes.

Hábitos de vida saudáveis podem interferir na incidência da doença, rotina de alimentação adequada, prática de exercícios físicos, a exclusão do tabaco. Além de consultas anuais (ou conforme necessário) com o intuito de realizar exames que possam auxiliar em diagnósticos precoces. Todos os tipos de patologias são tratadas, de maneira mais fácil e eficaz se diagnosticadas cedo.

O câncer é uma doença silenciosa, e só gera sintomas quando já avançado, por este motivo a conscientização na rotina de realização de exames regulares anuais ou sempre que possível, é uma das formas mais eficazes para o diagnóstico precoce. Saliento que o CÂNCER TEM CURA, com maior facilidade quando descoberto em fases iniciais.

Camila Lehr

A arte de ser Enfermeiro

No dia 12 de maio, é comemorado o dia mundial dos Enfermeiros, data que lembra e homenageia o nascimento de Florence Nightingale, jovem que se rebelou na luta contra o papel submisso que as mulheres de sua época exerciam, destinadas exclusivamente para o casamento e a maternidade. Ela se tornou Enfermeira, (profissão exercida exclusivamente por freiras na sua época). Destacou-se, também, por organizar e chefiar uma equipe de 38 enfermeiras voluntárias que partiram para a Guerra da Crimeia (1853-1856) onde tratavam dos soldados feridos. Depois, na volta a seu país natal, também desenvolveu ações voltadas para melhorar as condições de saúde dos pobres e indigentes.

A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto à obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!

Florence Nightingale

O profissional da área da enfermagem atua em todas as fases da vida humana, visando à prevenção, na saúde, o cuidado, no adoecer e o conforto, na partida. Suas medidas são voltadas diretamente para o planejamento e execução das ações que visam à prevenção e o cuidado das patologias já instaladas.

A Enfermagem de modo geral é a ciência que atua na implantação da terapêutica, de forma individual, familiar e/ou na comunidade. A formação do Enfermeiro lhe torna apto para interagir em todas as áreas da saúde, assistenciais, administrativas e gerenciais, sendo considerada, a engrenagem de impulsão em suas equipes.

A profissão é reconhecida pelos próprios profissionais como uma benção divina, uma vocação, pois somos nós, os escolhidos por Deus, para alentarmos e ampararmos,



Camila Lehr é enfermeira no Hospital Vida e Saúde em Santa Rosa

levarmos alegria e fé para os que precisam. A arte de educar e reeducar, nos permite estarmos presentes mesmo quando ausentes, através das palavras ditas e do amor dedicado em cada ação.

A nossa vida brota da fonte eterna e inesgotável da vida, Deus, à qual “cuja imagem e semelhança fomos criados” (Gênesis 1:26, 27). A vida humana é dom de Deus, portanto, cuidar deste presente é ser Enfermeiro, transcendendo nosso amor pelo próximo através de nossas ações diárias. Parabéns a todos os profissionais Enfermeiros!

Camila Lehr

Doe sangue, doe vida

A transfusão sanguínea é um transplante de órgãos, sendo ele (o sangue) um órgão essencial para a manutenção da vida humana, responsável por carregar os suplementos fundamentais (oxigênio, gás carbônico) para o organismo, além de auxiliar em todas as questões de coagulação, bem como proteção do corpo.

As pessoas têm tipos sanguíneos diferentes, os tipos sanguíneos mais comuns são A, B, AB e O. Para que a realização da transfusão aconteça, é fundamental que o doador e o receptor sejam compatíveis, para certificar a compatibilidade e evitar efeitos colaterais por possível incompatibilidade, são realizadas inúmeras provas pré transfusionais com o sangue doado e do receptor.

A transfusão é realizada nas situações de correção sanguínea, em casos de anemias severas, bem como em situações de trauma, onde houve grande perda de volume sanguíneo. É um procedimento importante que auxilia na recuperação de inúmeras pessoas em risco eminente de morte, ou que sofrem por doenças crônicas que desestabilizam o organismo hemodinamicamente.

Para que a doação de sangue aconteça é necessário possuir entre 16 a 69 anos, desde que a primeira doação

tenha acontecido antes dos 60 anos, pesar no mínimo 50 kg, estar descansado, alimentado, evitando alimentos gordurosos nas 4 horas que antecedem a doação.

Os fatores que impedem o procedimento de doação são: Resfriados (aguardar 7 dias após o desaparecimento dos sintomas), gravidez, 90 dias após parto normal e 180 dias após cesariana. Amamentação (se o parto ocorreu há menos de 12 meses); Ingestão de bebida alcoólica nas 12 horas que antecedem a doação; Tatuagem e/ou maquiagem definitiva nos últimos 12 meses. Situações nas quais há maior risco de adquirir doenças sexualmente transmissíveis. Vacina contra gripe, por 48 horas, e qualquer tipo de Herpes.

A doação de sangue é um procedimento voluntário, onde muitas vezes as pessoas deixam de doar, por não se sentirem confortáveis com o procedimento, ou não possuírem o conhecimento sobre a importância do ato. A conscientização da doação precisa ser mais disseminada, entre a comunidade em geral, pois é rápido, fácil, praticamente indolor e salva inúmeras vidas.

Camila Lehr

EU PRECISO AGRADECER

Em ti esperam os olhos de todos, e tu, a seu tempo, lhes dás o alimento... (Sl 145. 15)

Gratidão!

Já faz uns 4 mil anos, mais ou menos que o povo de Deus celebra a Ação de Graças a Deus. Na Bíblia essa festa já recebeu vários nomes. Para nós ela ficou muito conhecida como a Festa da Colheita. Todos os anos, também nós, nos reunimos em culto para louvar a Deus em alta voz, nos colocamos aos pés do bom Senhor e agradecemos-lhe por todos os seus benefícios e dádivas. Até o Reformador Martin Lutero testemunhou para nós:

“Tudo já nos foi dado: justiça, nossa herança eterna, nossa salvação. O que nos resta fazer é agradecer a Deus.” (Martin Luther).

Eu e você somos abençoados por Deus. Deus derramou suas mais ricas bênçãos em nós. E, eu tenho percebido que a vida está repleta de situações muito interessantes que fazem a gente pensar bem sobre nossa existência, nosso ser, nosso sentido de vida.

Vou te contar uma história que aconteceu comigo no dia 25 de janeiro de 2015, quando eu ainda era Pastor em Alta Floresta, no Sínodo da Amazônia:

“Hoje meu dia de atividades pastorais começou bem cedo. Foram cultos, visitas, encontros de jovens e as longas viagens entre uma comunidade e outra. Já eram quase 20hs quando retornei pra minha cidade sede.

Minha última tarefa do dia seria simplesmente reabastecer o carro da Paróquia e voltar pra minha casa pra descansar. Foi aí, quando eu pensei que nada mais poderia acontecer, que me surpreendi com uma situação muito interessante:

Cheguei ao posto de combustível, encontrei o frentista Miguel, que já me conhece bem. Ele já sabia o que eu queria: - “Completa o tanque com gasolina comum, olha a água e verifica o óleo, por favor!”

Enquanto ele abastecia a gente jogava conversa fora. Até aí, tudo normal. Como sempre acontece! Na hora de ir para o caixa é aconteceu algo diferente.

O Miguel estava imprimindo o cupom fiscal, enquanto eu lhe pagava o combustível e chega um senhor, pedindo: - “Troca uma nota de 50 reais por quatro de 10 e duas de 5 pra mim, por favor.”

- “Desculpe, mas eu não tenho muito trocado aqui no caixa.” Disse o Miguel. Aquele senhor tentou insistir novamente que precisava trocar o dinheiro, mas Miguel mostrou: - “Só tenho essa nota de cinco e o restante não dá pra trocar para o senhor.”

O senhor então resolveu mudar de argumento: - “Faz o seguinte, me empresta esses 5 reais que eu deixo minha nota de 50 reais aqui e depois eu pego de volta.”

Eu olhei aquela cena e esse argumento me chamou muito a atenção. Não aguentei e perguntei: - “Mas,

porque o senhor quer tanto uma nota de 5 reais a ponto de deixar a sua de 50 reais aqui, como garantia?”

O senhor foi categórico: - “Eu estou indo pra Igreja e preciso dar a minha oferta!”

Abri a minha carteira e vi que eu tinha duas notas de 20 reais e também duas de 5 reais. Troquei o dinheiro para aquele senhor e fiquei ali parado. Enquanto ele guardava seu dinheiro na sua carteira, eu o observava com mais atenção.

Ele deve ter por volta de uns 70 anos. Como falava muito alto e olhava com atenção pra minha boca, percebi que possivelmente ele não ouve muito bem. Continuei observando e percebi que ele pegou uma velha bicicleta e saiu montado nela. Junto com ele seguia um magro e feio cachorro. E assim foi aquele senhor que “precisava dar a sua oferta”.

Depois de um longo dia de pregações e atividades pastorais o Evangelho me ensinou mais uma lição. Foi ao final do dia, quando tudo já estava feito, que eu entendi o amor e a dedicação pela causa do Evangelho.

Quantas vezes, você ou eu nem pensamos em dar a oferta no culto? Quantas foram as vezes que a oferta foi anunciada no culto e a gente procurou, cautelosamente, uma “notinha” de 2 reais ou “umas moedinhas”.

Aquele senhor, que não sei o nome, que não sei de qual Igreja é, ele fez diferente. Ele foi para a Igreja motivado a dar sua oferta. Ele se preparou para dar de coração seus 5 reais.”

Aquele dia aprendi algo muito interessante sobre a oferta e a contribuição na Igreja. E acho que precisamos reaprender um pouco mais com os velhos senhores que andam de bicicleta. Aprendi que devemos separar uma parte do que recebemos para devolver para Deus em agradecimento por tudo o que Ele já nos concedeu.

Acredito que precisamos reaprender a doar nossa vida em favor do Evangelho! Tenho certeza que Deus nos dá a fé e o comprometimento necessários para fazer os melhores gestos de gratidão em nossa vida.

É claro, também temos exemplos não tão bonitos, quando as pessoas não conseguem expressar gestos de



gratidão. Quando suas ações não demonstram as graças recebidas de Deus. Conta uma certa estória que:

“Um dia, Deus enviou um anjo à terra, com uma grande cesta, para recolher todos os pedidos e súplicas das pessoas no mundo. O anjo demorou para dar a volta ao mundo e retornou cansado, com a cesta transbordante de pedidos e súplicas. Deus atendeu um a um a todos os pedidos.

E depois de certo tempo, tornou a enviar o anjo de volta ao mundo... Agora para recolher todos os agradecimentos. O anjo deu a volta ao mundo num instante e voltou descansado e com a cesta praticamente vazia!”

Na Bíblia nós temos uma história parecida, que fala da atitude bondosa e amorosa de Deus em nosso favor com a resposta de gratidão de um e o esquecimento de nove.

Nós lemos no Evangelho de Lucas 17.11-19 que Jesus curou os dez leprosos porque eles clamaram por sua compaixão. Jesus se compadeceu deles. Jesus curou os dez. Contudo, apenas um estrangeiro, o samaritano curado, percebeu a grandeza deste amor divino. Não pôde mais se conter. Sentiu-se puxado de volta e voltou para agradecer...

10 leprosos pediram ajuda e receberam, mas 9 deles não voltaram para agradecer! Eles se lembraram de pedir, mas se esqueceram de agradecer!

Infelizmente, às vezes, somos aqueles 9 ingratos quando não reconhecemos os benefícios do Senhor para conosco; quando nos sentamos à mesa farta, com os pratos cheios de comida, mas nos esquecemos de agradecer, em oração, pela alimento recebido das divinas mãos; quando, de noite, antes de dormir, nos esquecemos de agradecer a Deus, em oração, pela proteção de mais um dia vivido.

Infelizmente, às vezes, somos aqueles 9 ingratos quando de manhã cedo, ao levantarmos para um novo dia, nos esquecemos de agradecer pela proteção dos perigos da noite que passou; quando pedimos chuvas, boas colheitas, bom emprego, salário, mas depois e, em especial, na Festa da Colheita de nossa comunidade, nos esquecemos de agradecer com o melhor, mas apenas com o restolho, as sobras e migalhas. Somos aqueles 9 quando trocamos o dia de render culto, de louvar a Deus, agradecer e bendizer a Deus, por outras coisas que não tem o mesmo valor ou importância.

Não somos, porventura, aqueles 9, que se lembraram de pedir mas se esqueceram de agradecer? Talvez, agora seja momento oportuno para um “puxão de orelhas” em nossa vida... Voltemos a Deus em verdadeiro reconhecimento da nossa culpa e com uma sincera confissão de pecados nos lábios.

Por este motivo, voltemos sempre à Casa do Senhor e agradeçamos sempre por tudo o que Deus tem nos concedido!

P. Marcelo Peter

É Pastor Lutero da IECLB na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Doutor Maurício Cardoso, Sínodo Noroeste Riograndense.

LELUT

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Doutor Maurício Cardoso tem incentivado para que todos os seus departamentos e grupos de trabalho da Comunidade estejam intimamente envolvidos com sua vida celebrativa.

Através de um importante incentivo priorizado pelo Presbitério da Comunidade, em cada mês um grupo é responsável por acompanhar o Pastor nas celebrações de Culto da Comunidade.

A LELUT (Legião Evangélica Luterana), com imensa alegria se apropriou desta proposta de trabalho litúrgico e, com alegria e satisfação, iniciou suas atividades litúrgicas na Comunidade.

Juntamente com o Pastor, a LELUT é responsável pela recepção e acolhida dos membros, pela ornamentação, recolhimento das ofertas, leituras bíblicas e distribuição da Ceia do Senhor.



Rogamos que Deus continue nos motivando e animando na vida em Comunidade.

Pastor Marcelo Peter
Orientador da LELUT Sinodal

AGENDA SÍNODO

Maio:

Dias 02 a 03: Encontro PPSS do Sul em Estância Velha/RS;
Dia 05: Reunião do Conselho Sinodal em Giruá: 9hs;
Dia 11: Reunião do Conselho Sinodal da Música na Sede do Sínodo: 19:30hs
Dia 12: Avaliação Paróquia de Santo Ângelo em Santo Ângelo, 9hs;
Dia 16: Reunião da Parceria em Três de Maio: 19:30hs;
Dia 17: Reunião da Pastoral da Família em Horizontina: 19:30hs;
Dia 19: Seminário de Lideranças: Estrutura e Gestão na IECLB na Paróquia Guarani, 9hs;
Dia 19: Visitação da Comissão de Finanças à Paróquia de Buriti: 8:30hs
Dia 20: Inauguração ampliação do templo da Comunidade de Atafona, Paróquia Buriti;
Dias 22 a 24: Seminário de Estudos Intersinodal no Mosteiro de Santa Rosa;
Dias 25 a 27: Reencontro Fase II;
Dia 29: Assembleia da OASE Sinodal em Senador Salgado Filho: 9hs;

JUNHO:

Dia 02: Visita da Comissão de Finanças à Paróquia Guarani: 8:30hs;
Dia 03: III Dia Sinodal da Música em Tuparendi: 9hs;
Dia 05: Arte Mulher – OASE em Três de Maio: 9hs;
Dia 07: COSIJE em Três de Maio: 19:30hs;
Dia 08: Reunião Diretoria do Sínodo: 19:30hs;
Dia 09: Jantar dos Namorados – Casais Reencontristas Sinodal em Três de Maio;
Dia 10: Dia do Pastor e da Pastora – Encontro dos Ministros e Ministras em Santa Rosa;
Dia 13: Reunião do Conselho de Comunicação – Jornal, Sínodo: 9hs
Dia 14: Reunião Diretoria da OASE Sinodal, 8:30hs;
Dia 14: Reunião do ECC: 19:30hs;
Dia 16: Oficina e Seminário da Pastoral da Agricultura Familiar e Direito à Terra em Caúna – Três de Maio: 9hs;
Dia 19: Conferência Ministerial em Santo Ângelo: 9hs;
Dia 19: Arte Mulher em Santo Ângelo: 9hs;
Dia 21: Reunião da Coordenação da LELUT em Três de Maio: 19:30hs;
Dia 22: Reunião da Coordenação Sinodal do Missão Crianças em Santa Rosa: 19hs;
Dia 23: Curso Popular de Teologia em Três de Maio: 14hs;
Dia 30 a 01 de julho: Seminário Comunidades Criativas em Três de Maio;

JULHO:

Dia 06: Reunião da Diretoria do Sínodo: 19:30hs;
Dia 10: Reunião do Conselho Setorial CTBY em Crissiumal: 19:30hs;
Dia 10: Reunião do Conselho Setorial CTM em Porto Xavier: 19:30hs;
Dia 12: Reunião da Pastoral da Família em Giruá: 19:30hs;
Dia 18: Reunião da Parceria em Vila Pratos: 19:30hs;
Dias 22 a 29: CONGRENAGE em Teutônia/RS;
Dias 28 e 29: Reunião do Conselho da Igreja em São Leopoldo;
Dia 31: Reunião da Diretoria da LELUT;
Dias 31 e 01 de agosto: Conferência Ecumênica Internacional em Eldorado, Argentina.

Encontros de Conselhos Nacionais da IECLB

Encontro realizado nos dias 04 a 8 de abril em Porto Alegre, no Hotel Continental sob o tema, Igreja de Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias.

Nosso sínodo foi representado por; Pastor Vilson Emílio Thielke – Pastor Sinodal, Pastor Benito H. Konflanz representando o Conselho de Liturgia, Ledy Zimmermann o Conselho da Igreja e Nélvi Werkhäuser Herpich Conselho da Educação Cristã Contínua e o Conselho Missão e Diaconia.

Encontro com momentos onde todos os Conselhos estavam reunidos e momentos para cada Conselho se reunir e planejar.

Cada Conselho definiu a sua pauta específica, de forma a aprofundar a reflexão e o planejamento com vistas ao fortalecimento da Missão da Igreja a partir da sua área de atuação.

O Encontro Conjunto foi coordenado pela Diretoria do Conselho da Igreja. Com a apresentação dos Programas de Gestão (Presidência da IECLB), Apresentação “Igreja de Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias: a Missão como prioridade da



Igreja” (GT Qualificação da Ação Missionária), Contribuição dos Conselhos para a Missão da Igreja (painel com representantes dos Conselhos) e Reflexão “A Missão da Igreja e o papel dos Conselhos: desdobramentos” (Plenária).

Foram dias de muitas informações, estudos, meditações, de muito louvor. De gratidão por fazermos parte desta Igreja, digo Igreja de Comunidades Atrativas, Inclusivas e Missionárias – a IECLB.

Nélvi Werkhäuser Herpich – Coordenação Sinodal da Educação Cristã Contínua

VI Encontro Intersinodal de Mulheres da Pastoral Popular Luterana

Encontro realizado dia 18 de março na cidade de Condor. Mensagem do encontro, “ Nós mulheres reunidas no 6º encontro Intersinodal de Mulheres da Pastoral Popular Luterana (PPL), em Condor-RS, sob o tema “Mulher Campesina e Mulher na cidade: Direitos adquiridos e Direitos perdidos”, queremos nos manifestar nesse momento delicado, de crise política, ética, moral, social e econômica que afeta o povo brasileiro.

Sabemos que essa realidade atinge diretamente a nós mulheres. Por isso, como mulheres luteranas, acreditamos que, para superar esse momento, precisamos estar sempre alertas, unidas e em rede. Pois nossas conquistas dependem das nossas forças.

Toda a atenção é necessária. É preciso desacomodar-se, sair da zona de conforto e se incorporar à luta! Só assim conseguiremos construir políticas públicas que atendam os nossos anseios e necessidades e garantam vida digna para todas as pessoas, onde os direitos humanos sejam realmente respeitados. Isso não é uma questão meramente ideológica ou política, mas sim uma questão de sobrevivência.

Estamos conscientes que Deus nos criou a sua imagem e semelhança, sem distinção de gênero, etnia e classe social. Essa luta é uma continuidade da caminhada do povo de Deus de acordo com os relatos bíblicos, onde Ele conduziu o seu povo rumo a Terra Prometida, e ainda hoje continua nos guiando para um futuro de paz , igualdade e justiça.

Que Deus nos ajude a cumprir essa missão!
Que a rede que construímos seja intensificada!
Seguimos caminhando...
Condor, 18 de março de 2018.
Equipe de Mensagem”

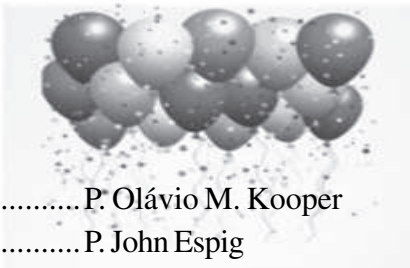
O Sínodo Noroeste Riograndense estava representado por aproximadamente 130 pessoas, de várias paróquias; Giruá, Tuparendi, Horizontina, Santa



Rosa, Três de Maio, Três de Maio Norte, independência e Crissiumal, O encontro como sempre, foi muito relevante vindo ao encontro das expectativas das mulheres. O VII Encontro Intersinodal 2019, será na cidade de Erval Seco.

Nélvi Werkhäuser Herpich

Feliz aniversário!



02/04 P. Olávio M. Kooper
25/04 P. John Espig
25/04 Pa Cler R. Schoulten
11/05 Diác. Carla A. Guse
19/05 P. Valério V. Hartemink
24/06 P. em. Albino João Vortmann
27/06 P. Roberto Luís Schulz
30/06 P. Isitor Ari Dahm

Inauguração do Novo Templo da Comunidade de Floresta

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Floresta, Paróquia de Três Passos, esteve em festa no dia 15 de abril, ocasião em que inaugurou e fez a dedicação de seu novo templo ao serviço de Deus.

O culto foi celebrado pelo Missionário Felipe Kessler de Três Passos e pelo Pastor Sinodal Vilson E. Thielke.

Inicialmente os membros da Comunidade encontraram-se diante do templo antigo para um rito de despedida. Após, foram convidados a se dirigirem à frente do novo templo. Neste momento foram conduzidos os objetos litúrgicos do templo antigo para o novo.

Após a cerimônia da entrega da chave e abertura da porta, os objetos litúrgicos foram conduzidos até o altar da nova casa e a comunidade convida a entrar e celebrar o culto com a dedicação do templo ao serviço de Deus. A pregação



esteve ao encargo do Pastor Sinodal Vilson E. Thielke. Após o culto todos foram convidados a participarem da festa comunitária.

Instalação do Missionário Felipe Kessler



Realizou-se no dia 25 de março o culto de instalação do Missionário Felipe Kessler na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Três Passos. O culto se deu no templo da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Três Passos, com a presença da comunidade local.

Logo após o culto realizou-se a inauguração e dedicação da nova secretaria da Comunidade e da Paróquia, tendo em anexo um pequeno salão comunitário para a realização de pequenos eventos e reuniões.

Tanto a instalação do Missionário Felipe como o ato de dedicação da secretaria foram oficiados pelo Pastor Sinodal Vilson E. Thielke

Juventude Mirim de Independência

Encerramos no dia sete de abril, a oitava etapa da Juventude Mirim da Comunidade Evangélica São Tomé de Independência, que iniciou em outubro de 2017. Esta etapa contou com a presença de 25 crianças de diferentes faixas etárias e denominações religiosas. A Juventude Mirim realiza encontros semanais que promovem a comunhão, a inclusão e a vivência da espiritualidade com meditações, hinos, oração e brincadeiras. Participam de cultos e atividades da comunidade, apresentam teatros natalinos em diferentes comunidades, realizam piqueniques, “noite do soninho” e promovem campanhas beneficentes. Entre os trabalhos,

destacamos nesta oitava etapa, a noite do soninho, que promoveu encontro e comunhão, estudo da palavra de Deus e culto de encerramento com a presença de pais e mães; o plantio de uma macieira em comemoração aos 500 anos da Reforma Luterana e a visita ao Lar Bom Pastor de Ivagaci. No ano de 2017, a Juventude Mirim, realizou uma campanha para o Lar dos Idosos de Três de Maio, doando sabonetes. Neste ano de 2018, a campanha foi direcionada ao Lar Bom Pastor de Ivagaci, Município de Boa Vista do Buricá, quando, na tarde do dia sete de abril visitaram as oitenta e uma crianças desta Instituição, levando doações de alimentos, roupas,

brinquedos, calçados, dinheiro, material de higiene e limpeza. Foi uma tarde gratificante de convivência com as crianças do Lar Bom Pastor. Este trabalho é realizado por Heidi Backes, grande incentivadora, que coloca seus dons a serviço do Reino, por pessoas colaboradoras e também conta com a ajuda dos pais e mães. “...Quando vocês fizeram isso ao mais humilde dos meus irmãos, foi a mim que fizeram” (Mt 25.40). Num mundo no qual as pessoas estão cada vez mais indiferentes, egoístas e individualistas, ensinar crianças a ver no outro o seu semelhante, respeitá-lo e ajudá-lo, é sem dúvida cumprir o grande mandamento do amor.

Pastora Guisla Darlene Eichelberger



Significado da Páscoa



A Páscoa pode ter diferentes significados, para diferentes homens, mulheres e crianças.

Os integrantes do Culto Infantil, Unidos pela Palavra de Deus, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Santo Augusto estiveram em visita a ala pediátrica do hospital Bom Pastor, deste Município, na tarde do dia 28 de abril do corrente ano.

Na oportunidade, as crianças entregaram folhetos que lembram sobre a oração mais conhecida do Mundo, o Pai Nosso. E, também, pequenas cestas de doces, com chocolate e casquinhas, que foram cuidadosamente preparados por eles e pela família Weiga.

Com certeza, a partir da experiência vivenciada, a Páscoa deste ano ensinou aos envolvidos outros significados como amor ao próximo, a importância de palavras de ânimo, carinho e esperança.



JESSFI - Significado da Páscoa

Nós, do grupo de jovens JESSFI (Juventude Evangélica de Senador Salgado Filho), realizamos todos os anos a serenata de páscoa onde lembramos o verdadeiro sentido da páscoa, por meio da ressurreição de Jesus Cristo em nossos corações.

As pessoas que acordam ao nos ouvir cantar se emocionam, pois, para eles além de ser uma tradição antiga e lembrança da infância é o significado nobre da Páscoa. Ver a emoção e gratidão das pessoas é o que nos “alimenta” para continuar cada vez mais fazendo essa serenata de páscoa com alegria e amor.



REVISTA

amigo das crianças



Assinatura anual. Edição bimestral.





SINODAL

(51) 3037-2366
www.editorasinodal.com.br

(51) 98122-5269 (Whats)
pedidos@editorasinodal.com.br

ASSINE JÁ!
R\$ 42,00

amigodascrianças@editorasinodal.com.br

ESPIRITUALIDADE

APROVEITE OS DESCONTOS ESPECIAIS NO SITE

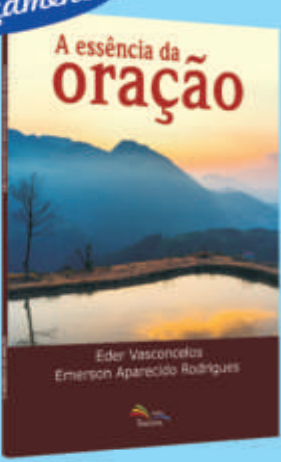
Lançamento



PALAVRAS QUE INSPIRAM:
reflexões à luz da espiritualidade cristã
Jaime Jung (Org.)

São 120 mensagens que refletem sobre as relações interpessoais e oferecem esperança e motivação.

Lançamento



A ESSÊNCIA DA ORAÇÃO
Eder Vasconcelos e Emerson Aparecido Rodrigues

Este livro tem como proposta refletir a essência da oração cristã.

Lançamento



QUE ASSIM SEJA, SENHOR –
Orações para diversas ocasiões
Iara Müller

Este livro oferece 26 orações para diferentes momentos.



ORAÇÕES PARA CRIANÇAS
Vários autores

Breves orações que convidam as crianças a pensarem sobre seu dia, sobre as alegrias e dificuldades, transformando a oração em hábito diário.



SINODAL

(51) 3037-2366
www.editorasinodal.com.br

(51) 98122-5269 (Whats)
pedidos@editorasinodal.com.br